

RUBEM BRAGA

BILHETE

24/9/58

LULA —

O principal é você procurar com urgência aí em São Paulo o Sérgio Milliet, e dar-lhe um vasto abraço pelos seus 60 anos; e dizer-lhe que aqui no Rio muitos amigos estão comovidos com essa injustiça que é ele fazer 60 quando devia estar fazendo 40, pois ele tem jeito e temperamento e lirismo e melancolia e fígado de homem de 40; que, no meu caso, ele tem sido tão generoso comigo que até me encabulo em dizer o quanto o estimo e admiro; e que oportunamente o banquetearmos à grande, embora eu também tencione oferecer-lhe um simples vinho com queijo em roda particular, em que discretamente poderemos lembrar, sem recitar, versos de Laforgue, Villon, Apollinaire e, não sei porque, Francis James: *j'aime dans les temps Clara d'Ellébeuse, l'écolière des anciens pensionnats...*

Entrementes, Lula, vejamos as senhoras de hoje, que não são más. Aqui está a Miss Universo; claro que não é feia, mas perto da Adalgisa Colombo ela some; não tem aquele garbo, aquele aprumo, aquela fresca e viva postura da carioca; é meio bolachinha d'água. Mas quem deixa as duas longe é Dorothy Malone, não apenas na idade (uns quinze anos a mais) mas também na graça, na simpatia, no seu jeito de americana pernilonga de cara inteligente e sorriso iluminado.

Devo lhe esclarecer, Lula, que essas damas, eu as vejo de longe; de perto, tenho visto mesmo é o Newton Freitas e o Joel Silveira, que às vezes aparecem por aqui. E o Dantinhas.

E adeus. Recomende-me ao Sérgio L. Martins, ao Arnaldo, ao João, a Dinah e a Eléonore Derval, Lia Fauchereuse, Blanche de Percival, Rose de Liméruil e Sylvie Laboulaye...